

Sarney diz que medo de Lula fortalece Maluf

Tarcísio Holanda

O senador José Sarney (PMDB-AP) manifestava, ontem, o receio de que Lula e o PT partam para uma intensa mobilização política, assustando a classe média e abrindo caminho para a eleição de Paulo Maluf no pleito presidencial de 1994. No seu entender, Lula repetiria os mesmos erros da eleição presidencial de 1989, quando desempenhou papel decisivo na eleição de Fernando Collor de Mello.

Lamenta o ex-presidente da República que o PT e as esquerdas cometam mais um erro, cujas consequências aproveitarão aos seus piores adversários. Ao optar pela oposição dura ao governo de Itamar e a promover grande agitação social, Lula estará fazendo o jogo dos seus adversários, pois sua pregação só servirá para impedir a construção e uma alternativa sucessória moderada, segundo o senador.



Sarney: preocupação cresce

Greves — Na conversa, à qual estavam presentes o deputado José Reinaldo Tavares e o senador Álvaro Pacheco, este último revelou que o PT e a CUT estão liberando suas lideranças e militantes sindicais para promoverem movimentos por melhoria salarial. Logo o

ex-presidente lembrou que as cúpulas do PT e da CUT haviam determinado uma suspensão na agitação sindical logo que se iniciou o impeachment de Collor.

O senador José Sarney mostra-se preocupado com a situação, consciente do trágico legado que Itamar Franco recebeu de seu antecessor. Diante de uma inflação que anda raspando os 30 por cento mensais, a frágil estrutura social do País sofre os seus efeitos mais perversos. Uma sucessão de greves pode agravar a situação, nunca ajudar o Governo a enfrentar a inflação galopante.

A invasão do prédio da Sude-ne, no Recife, recentemente, não surgiu como fenômeno de geração espontânea. O ex-presidente está certo de que a militância petista organizou aquele movimento, aproveitando o agravamento das condições sociais no Nordeste, em razão de mais uma seca que assola a região.